

Se eu de ti me não lembrar (Salmo 136 (137))

[Re-]
Se eu de ti me não lem-brar,
 [La-] [Do] [Fa]
Je - ru - sa - lém,
[Sol-] [La-] [Re-] [La-]
[Sol-] [La-]
 fi - que pre-sa a mi-nha lín-gua,
[Re-] [Sol-] [Do] [Re-]
 fi - que pre-sa a mi-nha lín-gua.

[Re-]
 [La-]
Sobre os rios de Babilónia nos
sentámos a chorar,
[Sib] [Do]
com saudades de Sião.
[Fa]
[Fa]
Nos salgueiras das suas margens,
[Sol-] [Sib] [Re-]
dependurámos nossas harpas.

Aqueles que nos levaram cativos
queriam ouvir os nossos cânticos
e os nossos opressores uma
canção de alegria:
«Cantai-nos um cântico de Sião».

Como poderíamos nós cantar um
cântico do Senhor
em terra estrangeira?
Se eu me esquecer de ti,
Jerusalém,
esquecida fique a minha mão
direita.

Apegue-se-me a língua ao paladar,
se não me lembrar de ti,
se não fizer de Jerusalém
a maior das minhas alegrias.

